

MT já aplicou R\$ 1,1 bi em multas

Da redação

O Governo do Estado já aplicou R\$ 1,1 bilhão em multas por crimes ambientais, ao longo deste ano de 2024, em ações próprias e integradas da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), da Polícia Militar (PM) e do Corpo de Bombeiros (CBM).

O dado foi apresentado durante reunião com Comitê Estratégico para o Combate do Desmatamento Ilegal, a Exploração Florestal Ilegal e aos Incêndios Florestais (CEDIF-MT), para apresentar ações do governo em relação ao fortalecimento de combate ao desmatamento ilegal e as queimadas.

Além das multas, a Sema e as forças de segurança realizaram 230 operações, embargaram 205 mil hectares, atenderam 2.920 alertas e emitiram 3.236 autos de infração.

Foram também apreendidos 95 tratores, 4 retroscavadeiras, 58 motosserras, 67 esteiras, 17 escavadeiras, 57 caminhões, 20 motos, 18 dragas ou balsas, 103 motobomba e motor estacionário e 14,75 mil m³ em madeira.

Todo o trabalho conjunto faz parte do Plano

de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e Incêndios Florestais (PPCDIF/MT), que é elaborado anualmente e integra ações estratégicas em prevenção, combate e responsabilização das infrações ambientais.

O secretário Executivo de Meio Ambiente, Alex Marega, destacou que o trabalho conjunto entre a Sema e as forças de segurança levou a redução de 51% nos alertas de desmatamento a corte raso na Amazônia mato-grossense de agosto de 2023 a julho de 2024. Em relação à média histórica dos oito últimos anos, a redução foi de 40%. Os dados são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Para os combates ao desmatamento e os incêndios florestais deste ano, Alex Marega apontou a formação de 1.500 brigadistas e a capacitação de militares, além de contratação de viaturas e aeronaves.

“É um trabalho contínuo. Aprimoramos as ações para estar cada vez mais preparados, como aumento de responsabilização, monitoramento constante e respostas mais rápidas. Nos reunimos toda semana na



Christiano Antonucci | Secom-MT

Sala de Situação no BEA para verificar os dados semanais e as ações de resposta em relação as queimadas”, pontuou.

CONSCIÊNCIA - A comandante do BEA, tenente-coronel BM Priscilla de Souza, alertou que é necessária consciência da população para evitar a prática criminosa de atear fogo na vegetação.

“Pelo cenário de seca severa e crise hídrica, é preciso ter conscientização social. Nós estamos preparados para atender as ocorrências, mas é

preciso que a população colabore e faça também a sua parte. Estamos sempre em contato com proprietários rurais, fazemos formação em brigada, campanhas em assentamento e escolas, além de envolver autoridades locais”, disse.

O procurador de Justiça, Gerson Barbosa, afirmou que o Estado tem agido de forma cada vez mais rígida contra os crimes ambientais e também destacou a importância das campanhas de divulgação para denúncias.

“Quem pratica deve responder civil, penal e administrativamente, o estado está cumprindo seu papel e também a Legislação, tudo começa com a autuação da Sema, que subsidia as ações civil e criminal”, disse.

O titular da Delegacia Especializada de Meio Ambiente (Dema), delegado Pablo Carneiro, destacou “a importância de apuração rígida em crimes contra incêndios florestais e na divulgação em massa na responsabilização para

inibir este tipo de crime ambiental”.

A delegada Alessandra Saturnino, também da Dema, afirmou que a “perspectiva de restrição de liberdade e fazer infratores sentir no bolso são estratégias importantes para intimidar ações como queimadas”.

CEDIF - Presidido pelo governador Mauro Mendes, o Comitê Estratégico para o Combate do Desmatamento Ilegal, a Exploração Florestal Ilegal e aos Incêndios Florestais (CEDIF-MT) integra órgãos que atuam diretamente na prevenção e combate aos crimes ambientais, e na responsabilização de infratores.

Fazem parte as Secretarias de Estado de Meio Ambiente e Segurança Pública, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Judiciária Civil, Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio), Fundação Nacional do Índio (Funai), Ministérios Públicos Federal e Estadual, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Forças Armadas.

APERTO NO BRASILEIRÃO

AssCom Dourado



“Temos que continuar acreditando”

Da redação

O Cuiabá saiu de campo com um empate sem gols contra o Cruzeiro na Arena Pantanal, na noite de domingo (22), complicando ainda mais sua situação no Campeonato Brasileiro. O resultado frustrante foi muito influenciado pela performance do goleiro Cássio, do time mineiro, que recebeu uma menção de destaque do técnico auriverde.

Em coletiva de imprensa após o jogo, o técnico do Cuiabá, Bernardo Franco, não escondeu a frustração com o empate. O treinador destacou que sua equipe teve boas chances para sair com a vitória, mas reconheceu o mérito do adversário.

“Hoje gostaríamos de estar aqui comemorando uma vitória, tivemos as oportunidades, seria fundamental na nossa luta, mas continuamos acreditando. Depende só da gente, tem muito campeonato pela frente”, afirmou Franco.

A principal barreira para o triunfo do Dourado foi, sem dúvida, o goleiro Cássio, que fez defesas importantes ao longo do jogo, segurando o empate para o Cruzeiro. Bernardo Franco elogiou a postura do arqueiro e destacou a dificuldade que sua equipe teve em superá-lo.

“O Cássio foi um dos melhores, senão o melhor em campo. Talvez se a bola tivesse entrado, a gente estaria analisando de outra forma e comemorando uma vitória, mas acredito que a postura foi dentro daquilo que a gente gostaria, diferente do que foi no jogo anterior [derrota para o Internacional]”, ponderou o treinador.

O técnico também lembrou a importância de pontuar jogando em casa, um ponto-chave na luta do Cuiabá contra o rebaixamento.

“Dentro da nossa casa temos que pontuar, então temos que continuar lutando e acreditando, depende só de nós e a gente segue firme nessa luta”, completou.

MATO GROSSO

Em nove meses, 24 pessoas já morreram por causa da dengue

Tony Winston/MS

Da redação

Em nove meses, Mato Grosso perdeu 24 matogrossenses para o mosquito da dengue. O estado registrou 41.615 casos da doença, dos quais 32.470 foram confirmados e 9.145 descartados. Os dados são do painel de monitoramento de arboviroses do Ministério da Saúde de segunda-feira, 16.

Além dos 24 óbitos, o Estado investiga outros quatro. A taxa de incidência chama atenção: 1137,4 casos a cada 100 mil habitantes.

Os dados apontam ainda que mais de 50% dos casos prováveis da doença foram notificados em mulheres e 45% em homens. Quando analisamos a faixa etária, os mais afetados são os jovens, com idades entre 20 e 29 anos, para ambos os sexos.

Em Cuiabá, 2.416 casos prováveis foram registrados; desse total, 2.284 foram confirmados e 132 descartados. Houve ainda 4 mortes pela doença, e uma está sendo investigada. A incidência de casos é de 371,2 a cada 100 mil habitantes.

Em Várzea Grande, foram registrados 1.200 casos prováveis, dos quais 1.029 foram confirmados e 171 descartados. A taxa de incidência é de 400,7 casos a cada 100 mil habitantes,



e não houve registro de mortes.

VACINA - Mato Grosso recebeu 32 mil doses da vacina contra a dengue no dia 29 de abril. Os lotes foram enviados para 35 dos 141 municípios:

Acorizal, Arenópolis, Barão de Melgaço, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis, Chapada dos Guimarães, Cláudia, Cuiabá, Denise, Feliz Natal, Ipiranga do Norte, Itanhangá, Jangada, Lucas do Rio Verde, Nova Brasilândia, Nova Marilândia, Nova Mutum, Nova Olímpia, Nova Ubiratã, Nossa Senhora do Livramento,

Planalto da Serra, Pocóné, Porto Estrela, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Santo Afonso, Santo Antônio do Leverger, Sapezal, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra, Tapurah, União do Sul, Várzea Grande, Vera.

DENGUE NO BRASIL - O Brasil contabiliza 6.528.566 casos prováveis de dengue, dos quais 5.459.540 foram confirmados e 1.069.026 descartados. O número de mortes em nove meses é de 5.344. Há ainda 1.889 óbitos em investigação. O coeficiente de incidência da dengue no Brasil é de 3215,1 casos para cada 100 mil habi-

tantes. A letalidade em casos graves chega a quase 6%.

COMBATE AO MOSQUITO - Para evitar a dengue, a eliminação dos focos do mosquito continua sendo a medida mais eficaz. As larvas do transmissor se desenvolvem em água parada. Dessa forma, é necessário o empenho da sociedade para eliminar os criadouros com medidas simples que podem ser implementadas na rotina, como tampar caixas d'água e outros reservatórios, higienizar potes de água de animais de estimação, tampar ralos e pias, entre outras.

MT EM CHAMAS

Segundo a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, o presidente vai convidar chefes de Estado que estão sofrendo com as queimadas

Mauro será convocado por Lula

Mayke Toscano/Secom-MT

Da redação

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, disse na terça-feira, 17 de setembro, que o presidente Lula (PT) vai convidar o governador Mauro Mendes (União) e demais chefes de estados que enfrentam o mesmo problema com as queimadas. Ela falou ainda que o momento é de cooperação para o enfrentamento à crise da seca e das queimadas.

Conforme o Instituto Nacional de Meteorologia do Brasil (Inmet), o líder de queimadas é o estado do Pará, com 1.765 focos. Em segundo lugar, Mato Grosso, com 1.150.

Ao ser questionada sobre as recentes cobranças do governador Mauro Mendes, ela diz que o Governo Federal tem atuado nas áreas

da União e também em áreas estaduais.

"O Governo Federal tem atuado inclusive para além das áreas federais, nas áreas estaduais e em todos os municípios e estados. O caso da Amazônia, por exemplo, cerca de 20 municípios respondem por 85% dos incêndios, sendo que Mato Grosso, é onde temos a maior incidência de incêndios e estamos trabalhando com afinco e disposição do Governo Federal de não ficar fazendo jogo de empurra. Queremos trabalhar em conjunto e estamos combatendo dentro das áreas estaduais, dentro de áreas indígenas, dentro de propriedades privadas e em cooperação com o Corpo de Bombeiros, com quem fizemos várias reuniões, e uma delas o Mauro Mendes participou", comentou.

Marina disse ainda que o Governo sempre assumiu as suas responsabilidades e destaca as parcerias com os governadores de Mato Grosso do Sul, Pará e Amazonas.

"A disposição do governo não é desse momento dramático de ficar fazendo jogo de empurra, nós assumimos a nossa responsabilidade e queremos trabalhar em parceria. O governo está atuando em MT e MS, conseguimos uma excelente relação com Eduardo Riedel, que fez uma lei de proteção ao Pantanal, e vamos continuar trabalhando junto. Estamos com os estados do Amazonas e Pará e com todas as unidades da federação. Nossa disposição é de diálogo e Mauro vai ser convidado para uma reunião com o presidente Lula e com todos os senhores governadores", concluiu.



Com Estado em chamas, governador Mauro Mendes é convocado por presidente Lula para debater incêndios

DE FÉRIAS NA CAMPANHA

Max Russi defende apoio de servidores a Botelho

Da redação

Durante a coletiva de imprensa, na quarta-feira, 16, o deputado Max Russi (PSB), primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, defendeu o direito dos servidores da instituição de se afastarem para promover campanhas

eleitorais, como o candidato Eduardo Botelho (União). Russi comentou as declarações do candidato à prefeitura de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), que criticou o fato de 800 funcionários terem solicitado férias.

Segundo Russi, o servidor público tem o direito de utilizar suas

férias da maneira que preferir, inclusive para participar de campanhas eleitorais. Ele destacou que essa participação é um exercício legítimo da democracia.

"É legítimo, primeiro, para descansar e, segundo, porque ele quer participar do processo eleitoral. Agora é

o momento máximo da democracia. Eu elogio o servidor que usa suas férias para trabalhar na campanha e pedir votos para seu candidato".

Russi também destacou que Botelho está presidente da Assembleia Legislativa por vários anos, o que conso-

lidou sua base de apoio entre seus colegas.

"Acho que o Botelho está muito bem estruturado politicamente, em termos de apoio político, acho que isso é importante para Cuiabá, e a Assembleia Legislativa é natural esse apoio. Ele foi presidente por muito tempo", declara.

LEGISLAÇÃO ELEITORAL - A legislação brasileira permite que servidores públicos, inclusive aqueles em férias, participem de campanhas eleitorais, desde que respeitem as regras formuladas. A principal norma que regula essa participação é conhecida como Lei das Eleições.

DETENTOS COM CELULAR

Governador Mauro Mendes admite falha na PCE

Da redação

Após as mortes das irmãs Rayane Alves Porto, 25 anos, e Rithiele Alves Porto, 28 anos, terem sido ordenadas e transmitidas para um detento da Penitenciária Central do Estado (PCE), o governador Mauro Mendes (União) admitiu falha no sistema de bloqueadores de sinal telefônico, nesta quarta-feira, 18. Acontece que em janeiro deste ano o governador ordenou que fossem instalados bloqueadores de sinal telefônico nos presídios de Mato Grosso para impedir a ação dos criminosos presos. A ordem para matar as irmãs saiu da PCE e foi transmitido por vídeo-chama ao criminoso preso.

"Com certeza houve [erro] e está sendo in-

vestigado", afirmou governador.

Após a descoberta, a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) isolou o suspeito de envolvimento e instaurou procedimento administrativo para apurar as questões relacionadas ao acesso de telefone celular no interior da unidade.

Os bloqueadores de sinal já causaram danos aos moradores próximos à penitenciária, entretanto, os presos estão encontrando brechas para cometer crimes mesmo reclusos.

SOBRE O CASO - Duas irmãs, identificadas como Rayane Alves Porto, de 25 anos, e Rithiele Alves Porto, de 28 anos, foram brutalmente torturadas e mortas a

facadas na madrugada do último sábado, 14 de setembro, em uma residência na Rua Marechal Cândido, região central de Porto Esperidião (327 km de Cuiabá). O crime chocante ocorreu após as vítimas serem sequestradas na saída do Festival de Pesca da cidade.

Conforme investigação inicial, o crime foi cometido em razão das irmãs terem, dias antes, tirado foto fazendo gesto que supostamente fazia menção a uma facção rival dos autores do crime.

Poucas horas após os homicídios, 10 pessoas foram presas por envolvimento com os assassinatos das irmãs. As prisões e apreensões ocorreram nas cidades de Cáceres e Porto Esperidião.



Rayane Alves Porto, e Rithiele Alves Porto, foram brutalmente torturadas e mortas a facadas na madrugada do último sábado

DETRAN E ICMS

Fethab: Fabio Garcia comenta exclusão de taxas

Gilberto Leite



Segundo o secretário-chefe da Casa Civil, Fabio Garcia, "o projeto não perdoa dívida nenhuma"

Da redação

O secretário-chefe da Casa Civil, Fabio Garcia explicou as medidas que o Governo do Estado irá tomar por meio do Projeto de Lei Complementar (PLC) n. 119/2024, que lista uma série de alterações na execução fiscal. Além de exclusão de diversas taxas do Detran, a mensagem também prevê que produtores rurais que não pagaram o Fethab, irão pagar o ICMS, com valor muito maior.

"O projeto não perdoa dívida nenhuma. As pessoas que não pagaram ou não recolhe-

ram o valor na época, naturalmente, como o Fethab vêm como a substituição do ICMS, então se ele não pagou o Fethab ele fica devendo o ICMS com juros e multa, e então ele fica devendo duas vezes o Fethab que ele não pagou. Essa dívida fica quatro vezes maior o valor do Fethab", explicou ele, durante coletiva de imprensa na quarta-feira (18).

Com relação ao pedido de vista do deputado Lúdio Cabral (PT), o texto recebeu alterações de emendas do setor produtivo e Federação das Indústrias. "Foi para plenário, entretanto o deputado Lúdio

pediu vista. Lideranças partidárias e Federação da Indústria entraram com emendas no projeto", comentou.

Na construção civil, o secretário diz que o Governo do Estado "criou uma cesta básica". "Diminuindo a carga tributária, em tijolo, telha, areia e brita por exemplo. Para que a construção fique mais barata e para que as pessoas venham para a formalidade. A diminuição beneficia as empresas e beneficia a população", comentou.

O PLC deve retomar para votação no plenário na próxima quarta-feira (25).

DADOS DO IBGE

A produção nacional dos setores alcançou o valor de R\$ 122,4 bilhões em 2023, segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM)

Pecuária e Aquicultura crescem 5,4%

Da redação

A produção nacional da pecuária e aquicultura alcançou o valor de R\$ 122,4 bilhões em 2023, segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O montante representa uma alta de 5,4% em relação ao ano anterior, consolidando a força desses setores no Brasil. O levantamento também revela que o efetivo bovino atingiu 238,6 milhões de cabeças, o maior número desde o início da série histórica, em 1974.

Os produtos de origem animal somaram R\$ 112,3 bilhões, registrando um aumento de 4,5%, enquanto a aquicultura, com crescimento expressivo de 16,6%, gerou R\$ 10,2 bilhões. Esses resultados reforçam o papel estratégico da pecuária e da criação de peixes no cenário econômico brasileiro.

Produção de leite e frango também crescem

A produção de leite no Brasil atingiu 35,4 bilhões de litros, uma alta de 2,4% em comparação a 2022, mesmo



Os itens da aquicultura foram responsáveis por R\$ 10,2 bilhões, um aumento de 16,6% no ano passado

com a queda de 0,1% no número de vacas ordenhadas, que somou 15,7 milhões. O valor da produção de leite foi estimado em R\$ 80,4 bilhões, com um preço médio de R\$ 2,27 por litro, uma leve queda de 1,9% em relação ao preço médio de 2022.

A produção de galináceos também bateu recordes. Em 2023, o Bra-

sil atingiu 1,6 bilhão de cabeças, crescimento de 0,6% frente ao ano anterior. O destaque foi a Região Sul, responsável por 48,4% do total, com o Paraná consolidando-se como o maior produtor de carne de frango in natura.

Crescimento na criação de caprinos e ovinos

O Nordeste, tradicional líder na criação de

caprinos e ovinos, apresentou crescimento em ambas as atividades. O efetivo de caprinos aumentou 4,0%, totalizando 12,9 milhões de animais, enquanto o número de ovinos cresceu 1,3%, atingindo 21,8 milhões de cabeças. Bahia e Pernambuco continuam sendo os estados com maior representatividade em nesses rebanhos.

Recordes na produção de ovos e suínos

A produção de ovos de galinha no Brasil registrou mais um recorde em 2023, com 4,99 bilhões de dúzias, um crescimento de 2,9%. O município de Santa Maria de Jetibá, no Espírito Santo, liderou a produção, seguido por Bastos, em São Paulo, e Primavera do Leste, em Mato Grosso.

Apesar da queda de 3,1% no efetivo total de suínos, o abate de animais cresceu 1,3%, refletindo o aumento das exportações, especialmente para a China. Toledo, no Paraná, manteve-se como o maior produtor nacional.

Aquicultura e produção de camarão batem recorde

A produção de peixes, especialmente tilápia, teve um crescimento de 5,8%, alcançando 655,3 mil toneladas em 2023. A atividade gerou R\$ 6,7 bilhões, com destaque para Morada Nova de Minas (MG), o principal município produtor. Já a criação de camarões teve um aumento de 13%, com a produção chegando a 127,5 mil toneladas e gerando R\$ 2,63 bilhões, consolidando o Nordeste como a principal região produtora, especialmente os estados do Ceará e Rio Grande do Norte.

Esses resultados mostram a importância dos setores pecuário e de aquicultura para a economia brasileira, que seguem em expansão e continuam a estabelecer novos recordes em produção e exportação.

MISSÃO EUROPA

Aprosoja alerta sobre lei europeia

Da redação

A comissão da Missão Logística Europa 2024, organizada pela Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), se reuniu com o embaixador do Brasil em Berlim, na Alemanha, Roberto Jaguaribe, para discutir as principais preocupações dos produtores mato-grossenses em relação à nova lei europeia sobre desmatamento. Além disso, o grupo também realizou uma visita ao porto de Hamburgo, o segundo maior porto da Europa, como parte do quinto dia da missão.

De acordo com o presidente da Aprosoja MT, Lucas Costa Beber, a reunião com o embaixador Roberto Jaguaribe foi focada em abordar as implicações da nova legislação europeia e a importância de promover a sustentabilidade praticada pelos agricultores brasileiros.

“Tivemos uma conversa muito boa com o embaixador Roberto Jaguaribe e novamente trouxemos essa preocupação com a nova lei anti-desmatamento europeia, inclusive tivemos notícias que a Alemanha está pedindo a prorrogação. Aproveitamos também para pedir a ele estratégias para divulgar melhor a sustentabilidade que o produtor brasileiro tem praticado e vamos avançar nos assuntos ambientais nas relações comerciais com a Europa”, afirmou Lucas Costa Beber.

A deputada federal Coronel Fernanda (PL-MT) aproveitou a ocasião para destacar

o impacto positivo do agronegócio no desenvolvimento das cidades e a importância de valorizá-lo.

“A maior preocupação que apresentamos foi a valorização do agro. O agro não é apenas uma atividade comercial, ele é o fomentador de um bem-estar social, que, às vezes, até o próprio governo não consegue atingir. Hoje o agro transforma vidas, municípios e estados. O Mato Grosso de 30 anos atrás não é o mesmo de hoje, e isso se deve ao agro. Ele traz investimentos, gera empregos e melhora a qualidade de vida das pessoas”, destacou a deputada.

O senador Fagundes e Lucas Costa Beber também ressaltaram a questão do prazo para a implementação da nova lei europeia, que pode gerar desafios logísticos e econômicos para os produtores brasileiros.

“A Alemanha pediu seis meses de prazo para o cumprimento dessa lei que querem impor ao Brasil e ao resto do mundo”, explicou Fagundes.

“E deixamos claro que o Brasil tem capacidade de produzir com sustentabilidade, ao mesmo tempo em que traz desenvolvimento para sua população”, complementou o presidente da Aprosoja MT.

Além das discussões políticas, o quinto dia da missão também incluiu uma visita ao Porto de Hamburgo, conhecido por sua infraestrutura avançada e rota estratégica de exportação e importação. O porto, que conecta centenas de ou-

tros portos ao redor do mundo, é fundamental para o comércio de commodities agrícolas, como soja e milho.

Jes Christian Hansen, CEO da HaBeMa, e Carolin Frank, do departamento de Comércio Exterior de Hamburgo, também expressaram a importância das relações com o Brasil.

“É sempre um prazer para nós recebermos pessoas do mundo todo. Nós apreciamos as visitas pois é muito importante que possamos nos entender. É muito importante conhecer o sucesso das regiões e até mesmo os seus problemas, temos a mente aberta para aprender sobre o que acontece no mundo em diferentes regiões”, disse o CEO da HaBeMa.

A HaBeMa Futtermittel GmbH & Co. KG é uma das principais empresas de ração da Alemanha, especializada em produção de ração composta, manuseio de matérias-primas e distribuição eficiente, utilizando tecnologia de ponta para atender aos mais altos padrões de qualidade. A empresa mantém relações comerciais de grande relevância com o Brasil, e a visita da comitiva brasileira reforça a importância desses laços.

Com a missão de promover a agricultura sustentável do Brasil e enfrentar os desafios impostos por novas legislações, a Aprosoja MT continua com as agendas pela Europa, buscando soluções que favoreçam os produtores brasileiros e o desenvolvimento sustentável no agronegócio.

GREENFARM

MT pode exportar R\$ 15 mil

Assessoria de Imprensa Sebrae/MT

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Mato Grosso (Sebrae/MT) foi o responsável pela rodada de negócios realizada durante a Feira GreenFarm, realizada entre os dias 12 e 14 de setembro. Produtores regionais de cachaça foram convidados a divulgarem seus produtos a importadores estrangeiros da América do Sul e Europa. A expectativa é de que os negócios possam resultar em R\$ 15 mil em vendas futuras.

Participaram da mesa de negociações as produtoras Cachaça Serra Pantaneira, Cachaça Segredo da Fazenda e Cachaça Vitória. Representantes comerciais de países como Holanda, Chile, Colômbia, França, Alemanha e Portugal estiveram em negociações com os empreendedores para viabilizar a importação da bebida. Ambos os lados ainda estão em

tratativas para formalizarem uma parceria comercial nos próximos dias.

A rodada permitiu a aproximação com novos mercados, especialmente em países com os quais as cachaças participantes ainda não possuíam relacionamento comercial. Segundo o gestor estadual do programa de Internacionalização do Sebrae/MT, Alberto Santana, o foco da negociação foi a conexão com os brasileiros que moram em outros países.

“Procuramos empreendedores que falassem português para facilitar as negociações. E encontramos muitos que moram fora do Brasil e que querem levar o produto brasileiro para os países onde vivem. Foram apenas 15 minutos de conversa, mas apresentaram os produtos e já deram início às negociações”, destaca.

Durante a rodada, a principal dificuldade mencionada pelos for-

necedores foi o planejamento logístico, especialmente em termos de custos e organização financeira para exportação. Os produtores destacaram a importância de apoio e planejamento estratégico fornecido pelo Sebrae/MT para viabilizar a logística internacional, algo crucial para a concretização das futuras negociações.

A presidente do Instituto Produz, que é co-realizador da Feira GreenFarm, Pâmara Alencar Lima, também atuou em conjunto com o Sebrae na rodada de negócios e explica que a diferença do apresentado nesta feira foi o dinamismo e a diversificação dos setores. “Além da cachaça, também tivemos representantes do mercado de capitais, com a presença de bancos e instituições financeiras, empreendedores do turismo, comércio de bovinos vivos e os mais diversos tipos de serviços relacionados ao agronegócio”, afirma a presidente.



Participaram da mesa de negociações as produtoras Cachaça Serra Pantaneira, Cachaça Segredo da Fazenda e Cachaça Vitória